

O HBIM NA DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL INDÍGENA NO BRASIL: O RENASCIMENTO DA ARQUITETURA TRADICIONAL A'UWE XAVANTE NA ALDEIA DE SÃO MARCOS.

Pedro Praia

Universidade de Brasília | pedropraia@unb.br

Lívia Brandão

Universidade de Brasília | liviabranda@unb.br

João da Costa Pantoja

Universidade de Brasília | joaopantoja@unb.br

Resumo: O povo Xavante, durante seu processo de diáspora, foi o árduo exemplo da tentativa de apagamento de seus conhecimentos arquitetônicos tradicionais por meio da imposição da arquitetura da colonialidade. A história recente dos A'uwe Xavante e seu processo de diáspora são marcados por desposseções e deslocamentos forçados, resultantes de conflitos fundiários, pressões econômicas e das políticas de integração nacional praticadas em décadas passadas, a chamada política do apagamento. Tais processos acarretaram não apenas a perda territorial, mas também o apagamento cultural e o enfraquecimento dos saberes construtivos tradicionais desse povo. Nesse sentido, este trabalho tem como foco a documentação do renascimento da arquitetura tradicional Xavante por meio da construção de uma casa RI tradicional na aldeia São Marcos, compreendida aqui não apenas como uma edificação, mas também como expressão de memória, identidade e resistência cultural do povo A'uwe Xavante. O presente estudo mostra como ferramentas digitais de levantamento de dados espaciais podem contribuir para a documentação de saberes ancestrais construtivos tão ameaçados. A aplicação da metodologia HBIM é entendida nesse artigo como uma forma de documentar e salvar os processos construtivos e o resultado final de uma edificação tradicional do povo Xavante, por meio da inserção de dados etnográficos como semânticos do modelo, inerentes à tecnologia de modelagem de informação da construção. Dessa forma, a pesquisa integrou três eixos metodológicos: tecnologias digitais, incluindo, fotogrametria e modelagem paramétrica BIM; o registro etnográfico, com observação participante, entrevistas com mestres construtores e documentação audiovisual; e a modelagem em ambiente HBIM, possibilitando a associação entre dados construtivos, informações materiais e narrativas simbólicas. A reconstrução da casa RI e de parte da memória do povo de São Marcos é uma tentativa de reparação das graves violações que foram cometidas contra as comunidades Xavante, um incentivo à reverter esse legado de violência e violações que ainda afeta essa população e ameaça a integridade de seu território e a identidade cultural de seus remanescentes.

Palavras-chave: HBIM, Patrimônio Cultural, Documentação Digital, Arquitetura Indígena

THE USE OF HBIM IN DOCUMENTATION OF INDIGENOUS CULTURAL HERITAGE IN BRAZIL: THE REBIRTH OF TRADITIONAL A'UWE XAVANTE ARCHITECTURE IN THE SÃO MARCO VILLAGE.

Abstract: The Xavante people, during their diaspora, were a stark example of the attempt to erase their traditional architectural knowledge through the imposition of colonial architecture. The recent history of the A'uwe Xavante and their diaspora process is marked by dispossession and forced displacement resulting from land conflicts, economic pressures, and the national integration policies practiced in past decades—the so-called policy of erasure. These processes led not only to territorial loss but also to cultural erasure and the weakening of the traditional constructive knowledge of these people. In this sense, this work focuses on documenting the rebirth of traditional Xavante architecture through the construction of a traditional RI house in the São Marcos village, understood here not only as a building but as an expression of memory, identity, and cultural resistance of the A'uwe Xavante people. This study shows how digital tools for spatial data collection can help document such threatened ancestral constructive knowledge. The application of the HBIM methodology is understood in this article as a means to document and safeguard the construction processes and the final result of a traditional Xavante building, through the integration of ethnographic data as semantic elements of the model, inherent to building information modeling technology. Thus, the research integrated three methodological axes: digital technologies, including photogrammetry and parametric BIM modeling; ethnographic recording, with participant observation, interviews with master builders, and audiovisual documentation; and modeling in an HBIM environment, enabling the association between construction data, material information, and symbolic narratives. The reconstruction of the RI house and part of the memory of the people of São Marcos is an attempt to repair the serious violations committed against the Xavante communities, an incentive to try to reverse this legacy of violence and violations that still affects this population and threatens the integrity of their territory and the cultural identity of their descendants.

2

Keywords: HBIM, Cultural Heritage, Digital Documentation, Indigenous Architecture

EL USO DEL HBIM EN LA DOCUMENTACIÓN DEL PATRIMONIO CULTURAL INDÍGENA EN BRASIL: EL RENACIMIENTO DE LA ARQUITECTURA TRADICIONAL A'UWE XAVANTE EN LA ALDEA DE SÃO MARCOS.

Resumen: Durante su diáspora, el pueblo Xavante fue un claro ejemplo del intento de borrar su saber arquitectónico tradicional mediante la imposición de la arquitectura colonial. La historia reciente de los A'uwe Xavante y su proceso de diáspora está marcada por el despojo y el desplazamiento forzados resultantes de conflictos territoriales, presiones económicas y las políticas de integración nacional practicadas en décadas pasadas: la llamada política de borrado. Estos procesos no solo provocaron la pérdida de territorio, sino también el borrado cultural y el debilitamiento del saber constructivo tradicional de este pueblo. En este sentido, este trabajo se centra en documentar el renacimiento de la arquitectura tradicional Xavante a través de la construcción de una casa tradicional RI en la aldea de São Marcos, entendida aquí no solo como un edificio, sino como una expresión de memoria, identidad y resistencia cultural del pueblo A'uwe Xavante. Este estudio muestra cómo las herramientas digitales para la recopilación de datos espaciales pueden contribuir a la documentación de este saber constructivo ancestral amenazado. En este artículo, la aplicación de la metodología HBIM se entiende como una forma de documentar y salvaguardar los procesos constructivos y el resultado final de una construcción tradicional del pueblo Xavante, mediante la inserción de datos etnográficos como elementos semánticos del modelo, inherentes a la tecnología de modelado de información para la construcción (BIM). Así, la investigación integró tres ejes metodológicos: tecnologías digitales, incluyendo fotogrametría y modelado BIM paramétrico; registro etnográfico, con observación participante, entrevistas con maestros constructores y documentación audiovisual; y modelado en un entorno HBIM, que permite la asociación entre datos constructivos, información material y

narrativas simbólicas. La reconstrucción de la casa RI y parte de la memoria del pueblo de São Marcos es un intento de reparar las graves violaciones cometidas contra las comunidades Xavante, así como un incentivo para revertir este legado de violencia que aún afecta a esta población y amenaza la integridad de su territorio y la identidad cultural de sus descendientes.

Palabras clave: HBIM, Patrimonio Cultural, Documentación Digital, Arquitectura Indígena